

INSTITUIÇÃO: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
UNIDADE: Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)
ÁREA: Gestão Estratégica, Organizações e Governança
LINHA: Gestão, Inovação e Empreendedorismo
GRUPO: Laboratório de Tecnologias de Gestão (LabGES)
PROPONENTE: Hildelano Delanusse Theodoro
ITEM: Memorial Descritivo

Introdução

Mais do que salientar os aspectos de minha formação que haverão de se ampliar com a participação nesta instituição, visa-se aqui destacar os fatores de interação comuns que poderão ser atingidos com a continuidade de meus estudos. A escolha pelo processo de doutoramento neste programa foi realizada paulatinamente e contou com a troca de experiências entre vários professores, alunos e profissionais da área. Esse cuidado foi realizado para se caminhar na direção da construção de um projeto de pesquisa em acordo com as prerrogativas acadêmicas/profissionais que se deseja alcançar.

Tal possibilidade se faz presente, pois, após estudar editais de processos de seleção anteriores realizados pelo programa, verifiquei uma convergência de interesses, principalmente em relação à linha de pesquisa estruturada sobre governança, análise de dados e a área ambiental (especificamente, a Economia Circular). O debate proposto por esta abordagem conceitual permite o intercâmbio entre as áreas de minha formação intelectual/profissional e o campo da Administração e outras ciências. Salienta-se aqui que esta experiência de trabalho entre campos educacionais distintos é uma prerrogativa de minha carreira dentro e fora do campo acadêmico e, como demonstrarei adiante, gerou resultados consistentes em livros, artigos, grupos de pesquisas e afins.

Perfil acadêmico e profissional

Primeiramente, busco a continuidade de uma formação de nível intelectual elevado em uma instituição que verifique estar entre as melhores do país no quesito da Administração, tanto acadêmica quanto profissional (modelo que busco fazer). Meu perfil em ambas formações é e sempre foi multidisciplinar, enquanto uma decisão pessoal e técnica que tomei desde o meu início de estudos, principalmente junto ao campo ambiental. Acredito piamente que (quase) somente um profissional que já tenha trilhado caminhos formações diferentes, em instituições,

regiões e até países diferentes (já morei na Espanha, Holanda, Canadá e Rússia), pode contribuir com mais maturidade e visão ampla em um setor tão importante quanto o da governança e gestão ambiental.

Iniciei minha vida acadêmica com uma formação em Ciências Sociais entre os anos de 1994-1998. Já naquele período a UFMG despontava como uma das grandes instituições de ensino brasileira com reconhecimento regional e internacional justamente por aliar ensino, extensão e pesquisa. Entretanto, por buscar um tipo de formação multidisciplinar desde o início de minhas atividades acadêmicas, decidi investir meus estudos na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Tal período de estudos no Departamento de Economia Rural, no curso de Mestrado em Extensão Rural - conceito 5 na CAPES - me possibilitou conjugar diferentes tipos de abordagens metodológicas e aprofundar pesquisa sobre o campo institucional relacionado ao gerenciamento de recursos hídricos em Minas Gerais e no país (tendo sido bolsista da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)).

Logo após o término de meu mestrado e retorno para Belo Horizonte, me vi envolvido na docência do ensino superior em diversas instituições de caráter privado. Nestas pude lecionar diversas disciplinas orientadas para públicos de bacharelado e pós-graduação diversificados, o que me estabeleceu em outro nível para meu progresso acadêmico, visto que desenvolvi vários projetos de educacionais em várias faculdades e universidades. Particularmente em uma delas eu fui selecionado para assumir a coordenação de extensão acadêmica e projetos, onde fiquei de 2005 a 2012 em caráter parcial exatamente para me possibilitar a continuidade de estudos e o exercício da participação em projetos socioambientais.

No período entre 2006 até meados de 2009, além da docência em Belo Horizonte fui estudante do doutorado da USP em Ciência Ambiental, sem bolsa de estudos de nenhum órgão. Já em 2008 fui selecionado dentro do programa para participar de projeto na Wageningen University, na Holanda e onde me interessei diretamente pelo campo da Engenharia, uma vez que estive ligado ao *“Irrigation and Water Engineering Group”*.

Porém, ao voltar ao país em 2009, tive de me recolocar no mercado privado, visto como dito, não ter tido bolsa de estudos e ter ficado por um período, desempregado. Por outro lado, também verifiquei estar menos interessado em investigar as questões até então trabalhadas no

doutorado, muito teóricas e de pouca aplicabilidade, pois estava sendo orientado por um sociólogo. Tal contraste acabou por ser tornar evidente no processo de qualificação no mesmo ano e, em comum acordo com o orientador, preferi por meu desligamento do programa da ciência ambiental para colocar as questões profissionais, educacionais e pessoais em nova perspectiva.

Consequentemente, fiz meu doutorado na Escola de Engenharia da UFMG (nota 7 na CAPES), discutindo sobre as prerrogativas da governança institucional para o melhoramento do recursos hídricos no cenário mineiro e brasileiro. Paralelamente, fiz o curso de graduação em Administração (UNIP), o que me abriu muitas possibilidades de trabalho na área de gestão aplicada e negócios, o que aumentou meu interesse original em projetos de inovação.

Por conta de meu perfil verdadeiramente interdisciplinar, fui selecionado para o programa de Pós-Doutorado da UFRJ, no Departamento de Engenharia Civil (nota 7 na CAPES), ao qual fiquei vinculado nos últimos 5 anos, porém sem bolsas de pesquisa - mas fiz inúmeros contatos com redes de pesquisas e linhas de atuação em governança. Inclusive fui Pesquisador Associado na UFMT, onde já desenvolvi projeto sobre governança e projetos socioambientais por quase 3 anos. Isto me levou a cursar e terminar o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (Uninassau), que foi de um aprendizado grande na medida em que me aprimorei sobre o campo tecnológico como ainda não havia feito até então. Disso surgiram novos contatos e novos artigos em parcerias com vários profissionais da área da Administração.

Porém, o que ficou claro foi o meu impedimento para poder participar de concursos docentes em universidades brasileira, na maioria dos casos, por possuir graduações diferentes do doutorado (Sociólogo e Administrador, com doutorado em Engenharia). Isso, na prática, me obrigou a cursar graduação em uma faculdade privada (Unifatecie) justamente em Engenharia Sanitária e Ambiental, com previsão de término em dezembro de 2026, para poder alinhar meu currículo acadêmico. Esta visão disciplinar dos concursos docentes brasileiros, aliás, vai na contramão de tudo o que vivi nos locais onde pesquisei e/ou trabalhei no exterior. Saliento que tal decisão foi tomada em conjunto com meu supervisor da UFRJ em todos os momentos, haja visto que perdi mais de 40 concursos nestes últimos 5 anos que acompanho tal segmento. Ao mesmo tempo, percebi que sou em essência um Administrador, tanto academicamente quanto profissionalmente e, então, uma retomada para um novo doutorado, mais de nove anos

após o término do primeiro (2017). Isso visa um alinhamento com o que eu gosto e quero desenvolver futuramente em minha carreira, sem ser uma guinada, mas uma reorientação de prioridades.

Sobre a escolha pelo programa ESAG/UDESC

Quando de minha decisão de investir na continuidade de meus estudos e por acreditar na importância da discussão de meu projeto de pesquisa que tomei a iniciativa de conversar com diversos profissionais da área acadêmica, sendo que o campo da Administração se firmou como o mais promissor aos meus propósitos, de forma gradual e consistente. Isto porque é uma das áreas com maior inserção no campo profissional e intelectual atualmente devido à sua complexidade de interação entre diversos stakeholders e pela capacidade de objetividade e foco explicativo que tive a oportunidade de testemunhar nas várias instituições educacionais, públicas e privadas, nacionais e internacionais com as quais me relacionei. Adiciona-se aos fatos anteriores o alto conceito que o programa ESAG/UDESC possui atualmente, de referência nacional e internacional no corpo docente e de seus pesquisadores.

Após um distanciamento em torno de 5 anos do campo acadêmico, sendo 9 anos desde meu doutorado (mas não das literaturas técnicas referentes ao campo da governança institucional e dos modelos de gestão organizacional brasileiros, com produção de artigos sobre) desde meu retorno ao Brasil, pude organizar adequadamente minhas discussões intelectuais para retornar às atividades de estudos e pesquisa de acordo com a demanda da proposta de tese exige. Também renovei meus contatos em instituições de ensino superior públicas e privadas como também melhorei significativamente minha network ao desenvolver projetos e ações variadas relacionadas ao objeto de pesquisa proposto.

Visto que já possuo um doutoramento em Engenharia Sanitária e Ambiental, cabe salientar que pretendo solicitar a dispensa de disciplinas na ESAG/UDESC, justamente para poder me dedicar ainda mais na construção e aplicação do projeto de tese. Na prática, isto significa uma maior disponibilidade para a realização das pesquisas necessárias ao andamento e finalização da tese, como também poder gerar novas publicações que tratem direta ou indiretamente sobre Governança, Big Data e Inteligência Artificial. O interesse que tenho atualmente sobre estes temas reflete o conjunto de relacionamentos profissionais e acadêmicos gerados com pessoas vinculadas com Economia Circular, que sempre pesquisaram formas de aprimoramento dos

procedimentos de governança e gestão do setor, ainda muito incipiente no país frente aos desafios que possui. Por encontrar nessas parcerias com empresas do setor privado um potencial de pesquisa e de carreira muito grande, o interesse em descobrir como se dá a governança dos temas citados atualmente.

Nessa direção vale ressaltar que voltei a escrever artigos e/ou trabalhos técnicos que tornaram ainda mais clara minha iniciativa de produzir material acadêmico e profissional para publicação nos mais variados veículos acadêmicos. Atualmente percebo que a publicação tem importância estratégica não só para a consolidação da carreira do pesquisador que se propõe a fazê-la, como também para a divulgação da própria instituição, seu corpo docente/técnico e seus campos de conhecimento/atuação. E estou indo além da realização de material puramente acadêmico e já estou em vias de registrar 3 softwares de gestão que foram elaborados em anos anteriores e com possibilidade de iniciar pedido de patente para a área de Economia Circular ainda neste primeiro semestre de 2026. Estes são apenas exemplos de como retomei minha carreira no campo da Administração de forma pragmática e focada na geração de resultados concretos, com entregáveis de produtos e serviços.

Conclusão

Uma vez que todas as informações anteriormente colocadas podem ser facilmente verificáveis tanto através da documentação presente nesse processo como também através de referências diversas presentes nas instituições com as quais trabalhei e/ou trabalho atualmente, vinculadas ao campo educacional, institucional ou socioambiental, apresentei aqui então minhas intenções de atuação. E essas se basearão não só em toda a experiência acumulada sobre o tema, com o qual lido há mais de 26 anos, como, principalmente, pelo projeto de pesquisa proposto, que foi construído visando entregar resultados inovadores e aplicáveis ao mundo real. E esse conjunto de fatores diferenciados é que tornam explícito meu desejo de participar e ser aprovado no presente processo de seleção ao Doutorado Profissional da ESAG/UDESC.

Atenciosamente,